



GUIA DIDÁTICO  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM  
SALA MULTISSERIADA  
CAMPESINA:  
UMA PROPOSTA PARA  
ALFABETIZAÇÃO

MAGDA DA SILVA SANTIAGO  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

MAGDA DA SILVA SANTIAGO  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

GUIA DIDÁTICO  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM SALA  
MULTISSERIADA CAMPESINA: UMA  
PROPOSTA PARA ALFABETIZAÇÃO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing  
Vitória  
2023

Guia didático - Estratégias de leitura em sala multisseriada campesina: uma proposta para alfabetização © 2023, Magda da Silva Santiago e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Edição:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5332937

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S235g

Santiago, Magda da Silva.

Guia didático - Estratégias de leitura em sala multisseriada campesina: uma proposta para alfabetização / Magda da Silva Santiago, Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

48 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-025-8

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Formação de leitores.  
3. Alfabetização I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de.

CDD – 372.4

*Conselho Editorial*

Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

Dra. Luana Frigulha Guisso

Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira

Dra. Sônia Maria da Costa Barreto

Dra. Tatiana Gianordoli

Dra. Juliana Martins Cassani



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	06
INTRODUÇÃO .....	08
METODOLOGIA .....	10
PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO .....	13
PRIMEIRO DIA: O ENSINO DAS CONEXÕES .....	14
SEGUNDO DIA: O ENSINO DAS INFERÊNCIAS .....	19
TERCEIRO DIA: O ENSINO DA VISUALIZAÇÃO .....	26
QUARTO DIA: O ENSINO DA SUMARIZAÇÃO .....	32
QUINTO DIA: O ENSINO DA SÍNTESE .....	39
REFERÊNCIAS .....	46
AS AUTORAS .....	47



# APRESENTAÇÃO

A escola, independentemente de sua localização é capaz de contribuir profusamente para a formação de alunos leitores, mais críticos, qualificados para produzir e compreender textos não apenas em contexturas impressas, mas em diferentes representações, desde que haja espaço privilegiado para a leitura em suas variadas formas.

Acredita-se que a instituição de ensino seja atualmente o caminho consentâneo para a construção de leitores proficientes, que aprendam a tecer inferências, a fazer conexões, a delinear o processo de visualização, a erudir o transcurso da sumarização e da síntese com a finalidade de auferirem competência leitora.

Referenciando em especial, as salas multisseriadas da escola campestre, é necessário, sobretudo uma implementação contextualizada e adequada ao aprendizado da leitura com a valorização da identidade da escola, o processo de humanização literária, considerando o tempo compartilhado das turmas, em diferentes séries, sem minimizar a qualidade e eficiência da ação pedagógica.

Ante o exposto, este material oferece subsídios estruturados para auxiliar professores a realizarem a incumbência de formar leitores de mundo e da palavra, sujeitos de direitos, ávidos por defender a história, a cultura e a permanência de uma escola ativa e humanizada no campo brasileiro.

Estruturado com linguagem clara, padronizado com tópicos, divididos em elementos necessários para a elaboração do planejamento docente como: objetivos, habilidades da BNCC específicas as diferentes séries, objetos de conhecimentos, metodologias e avaliação; este guia foi desenvolvido para servir como um condutor prático da ação educativa com estratégias de leitura, em salas multisseriadas campesina.





# INTRODUÇÃO

Leitura é um locus de conhecimento que transcende a simples atividade decodificadora, pois enreda troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas abarca os conhecimentos prévios, a história de vida e o meio onde os sujeitos estão inseridos, resultando em partilha de ideias de mundo no transcurso do tempo e espaço.

A alfabetização de leitores em qualquer modalidade de ensino não pode centrar-se em práticas mecânicas, treinos descabidos de fichas de leituras, palavras aleatórias desprovidas de conexão e sentidos; ao inverso, é necessário que o processo decorra embasado no ideal de formação de “atores culturais” (FREIRE, 2001).

Na dinâmica das salas multisseriadas campesinas, é urgente que se persevere como um lugar de aprendizagem, de superação, posto seu significado de força e resiliência. Nas considerações de Paulo Freire:

é preciso que a educação esteja – em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos- adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pes-



soa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história [...] uma educação que liberte, que não adapte, domestique ou subjugue. (FREIRE, 2006, p. 45).

A tessitura deste aporte pedagógico desloca-se no sentido de legitimar o letramento literário como uma prática pedagógica que deve priorizar a formação de leitores críticos capazes de ajudar nesse processo de transformação do mundo.

É imperioso enxerir a criança no universo literário cada vez mais amplo, de leitura implícitas e explícitas em diferentes contextos, de identificação de mensagens abscondes nas conjunturas políticas e comunitárias em que estão inseridos.

Nessa premissa, espraia-se as prerrogativas da alfabetização, como leitura de mundo que antepassa a da palavra com condutas discursivas, permuta de sentidos e solidariedade.



# METODOLOGIA

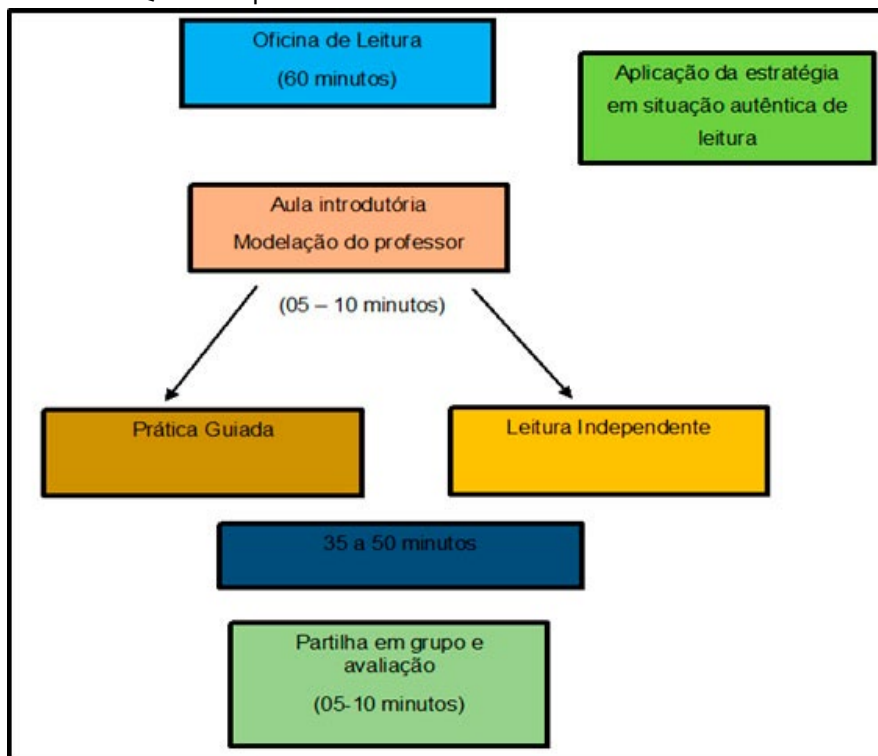
O trabalho pedagógico com oficinas literárias para o Ensino das estratégias de leitura permite as crianças a descoberta de inúmeras alternativas e o estabelecimento de interlocuções entre os diversos recursos utilizados nas situações de aprendizagens. Para Girotto e Souza (2010) possibilita ainda criar uma “chave de entrada” para o aluno que, por desconhecimento, não por opção, pouco tem visitado, na sua essência os gêneros literários.

O contato sistematizado com a leitura literária, através das oficinas segue uma estrutura modular que oportuniza de forma dinâmica a descoberta de inúmeras leituras que o texto permite e o diálogo que se estabelece com outros diversos recursos utilizados nas situações de aprendizagens, o que potencializa a aprendizagem.

Na aula introdutória o professor necessita explicar aos alunos a estratégia eleita, modelar para o entendimento do texto e verbalizar os pensamentos. Deve durar entre 05 a 10 minutos.

Na prática guiada, os grupos são temporários, composto por três a seis indivíduos e devem mudar “conforme o professor percebe o crescimento e a necessidade de seus alunos”. (GIROTTTO; SOUZA, 2010).

Quadro explicativo da estrutura modular de uma oficina



Fonte: (GIROTTI; SOUZA, 2010, p. 61)

Na leitura independente, o aluno é motivado a aplicar as estratégias sozinho. No decorrer do processo, socializa informações, compartilha o que está lendo, pode, se julgar necessário, utilizar materiais de apoio para anotação ao lado do texto. Tanto a prática guiada quanto a leitura independente devem durar de 35 a 50 minutos.

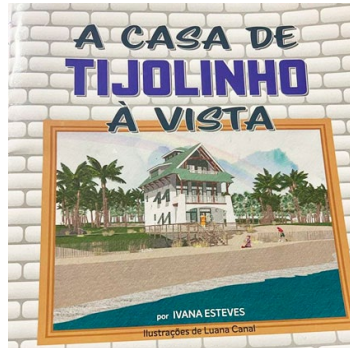
Na partilha em grupo e na avaliação transcorrem “o julgamento de valor sobre a oficina de leitura” (GIROTTI; SOUZA 2010). É possível que

se utilize diferentes recursos avaliativos, tais como: dinâmicas para discussão oral, folhas de sínteses, fichas avaliativas, entre outros. O tempo aproximado é de 05 a 10 minutos.





# PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO



## INDICAÇÃO DE OBRA LITERÁRIA PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA OFICINA

É uma opção o desejo de lembrar. Eu poderia escolher esquecer. Mas sim, desejei recordar. Rememorar os eventos de criança. Histórias vividas e relembradas. Momentos de diversão e de extroversão passados na minha casa de tijolinhos à vista.

A casa abriga risos e tristezas. Encobre segredos e tantos medos. Mas o que fica guardado na mente são fragmentos de uma existência, que o pulsar do tempo expulsa da lembrança. E que o decantar do corpo recupera: as memórias esquecidas de infância!

*Ivana Esteves, 2023.*



# PRIMEIRO DIA: O ENSINO DAS CONEXÕES

TURMAS: SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA AS TURMAS DO 1º, 2º E 3º ANOS (SALAS MULTISSERIADAS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

**HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC<sup>1</sup> (1º AO 5º ANOS):**

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

---

*1 Base Nacional Comum Curricular.*

**OBJETIVOS:**

- Formar leitores literários.
- Modelar o uso da estratégia de conexão para construção de significados.
- Favorecer a zona de desenvolvimento proximal.
- Fazer conexões do texto com as experiências pessoais.

**OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

- Diferentes conexões: texto-leitor, texto-texto e texto-mundo.
- Registro e partilha de saberes.
- Narrativas pessoais e exposição das produções (ilustrações e registros).

Proposta: Aula Introdutória (de 05 a 10 minutos)

Na aula introdutória, o desafio e responsabilidade do docente é ensinar as crianças a ler, tornando o implícito, explícito. (GIROTTI; SOUZA, 2010, p. 61).

**Metodologia:**

- Explicação da estratégia de leitura a ser utilizada.
- Modelagem de como usá-la para o entendimento do texto.
- Levantamento dos conhecimentos prévios.

- Leitura de imagens da capa do livro para mediar o entendimento e estabelecer o ponto de contato, entre as crianças e a obra literária.

**Recurso:**

Pode-se utilizar como elemento visual para produção de conexão dos pensamentos, a imagem da capa do livro reproduzida em tamanho ampliado, com a prerrogativa de manutenção da qualidade de seus elementos visuais (cores, traços, luzes e sombras).

Proposta: Prática Guiada (35 a 50 minutos)

**Metodologia:**

- Utilização das experiências e memórias pessoais e coletivas na construção de significados.
- Permitir que os alunos percorram espaços diferentes, passando pelo lar, pela memória afetiva, até a assuntos globais e culturais.
- Na organização do ambiente, é importante que as crianças sentem em círculos, próximos de seus colegas, independente de divisão por série, os grupos precisam ser divididos obedecendo diferentes estágios de desenvolvimento e maturação.
- Enquanto os alunos escrevem e partilham suas conexões, o professor poderá listar em um cartaz grande e categorizá-las, nos seguintes grupos: conexão texto-leitor (relação dos personagens com o próprio leitor), conexão texto-texto (associação das grandes ideias e temas entre textos), conexões texto-mundo (partilha de conexão para construção do entendimento da narrativa).



- No mesmo momento em que o professor continua a explorar a noção de conectar a história com a vida dos alunos, pode também modelar um formulário de duas colunas: O que você acha que é a história? E o que o título te faz lembrar?

Modelo: folha para conexão

Nome: _____ Série: _____ OFICINA LITERÁRIA: A CASA DE TIJOLINHOS À VISTA  FOLHA PARA CONEXÃO: HISTÓRIA X A VIDA DOS ALUNOS
---

O QUE VOCÊ ACHA QUE É A HISTÓRIA?	E O QUE O TÍTULO TE FAZ LEMBRAR?

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

- Na sequência, aplicar-se-á a roda de leitura em grupos pequenos da obra literária.
- Executada a leitura do livro, sugere a elaboração coletiva de um cartaz sistematizando as conexões dos alunos.

## **Diferenciação e adequação da proposta de Ensino-Aprendizagem para as diferentes turmas / séries:**

1º ano: Registro com ilustração, ilustração e/ ou palavras (respeito ao nível de conhecimento e aprendizagem de cada criança).

2º ano: Registro com frases.

3º ano: Relato escrito.

Variação e adequação: Os alunos fluentes podem auxiliar os colegas no registro escrito das opiniões com a revisão da professora.

Proposta: Partilha em grupo (05 a 10 minutos)

### **Metodologia:**

Socialização da produção escrita.

### **Recursos:**

Folha para conexão, lápis de escrever, canetas, canetinhas, livro de história.

### **Avaliação da ação pedagógica:**

Deve consistir em advir se os alunos utilizam as experiências pessoais e coletivas na construção de significados, uma vez que “o propósito de fazer conexões é aumentar o entendimento para que o pensamento da criança não escape para outras áreas alheias ao texto.” (GIROTTI; SOUZA, 2010, p. 68).



# SEGUNDO DIA: O ENSINO DAS INFERÊNCIAS

TURMAS: SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA AS TURMAS DO 1º, 2º E 3º ANOS (SALAS MULTISSERIADAS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

**HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC (1º AO 5º ANOS):**

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A TURMA DO 2º ANO CONFORME A BNCC:**

- (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

**HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA AS TURMAS DO 3º AO 5º ANOS CONFORME A BNCC:**

- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

**OBJETIVOS:**

- Utilizar os conhecimentos prévios e estabelecer relações.
- Deduzir resultados e entender a essência do texto.
- Formar leitores literários.
- Escrever lista de palavras.
- Criar interlocução entre diferentes textos com o mesmo tema/assunto.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

- Análise dos elementos que compõem, a capa, a contracapa do livro e a biografia da autora.
- Identificação das sessões que compõem a obra literária.
- Memórias afetivas.
- Leitura como espaço de contextualização.
- Linha do tempo (percepção de inferências e conexões).
- Narrativas pessoais e exposição das produções (ilustrações e registros).

Proposta: Aula Introdutória (de 05 a 10 minutos)

Quanto mais informações os leitores adquirem, mais sensata a inferência que fazem. (GIROTTTO; SOUZA, 2010, p. 76).

## **Metodologia:**



- Neste momento, o professor deverá favorecer o ensinamento de como os alunos podem agir durante a leitura, demonstrando as dicas que o texto carrega e as formas de como associar os conhecimentos prévios as inferências adequadas.
- Utilização dos conhecimentos já adquiridos e o estabelecimento de relações com as ideias do texto para a obtenção de uma conclusão ou a dedução de um resultado.
- Análise coletiva dos elementos que compõem, a capa, contracapa do livro e biografia da autora.

Proposta: Prática guiada (35 a 50 minutos)

**Metodologia:**

- Dividir as crianças em grupos heterogêneos, independente de idade e/ou série.
- Leitura colaborativa da sessão reverências, onde a escritora conta um pouco da trajetória que percorreu, as pessoas que marcaram sua infância e as suas memórias afetivas.
- Composição do quadro âncora listando palavras que serão sugeridas no grupo.

Modelo de “folha do pensar” utilizado no processo da inferência

FOLHA DO PENSAR PARA INFERÊNCIA		
Nome: _____		
Série: _____		
Anote neste espaço suas inferências. Ao ler o texto na sessão REVERÊNCIA, do livro: A casa de tijolinhos à vista de Ivana Esteves, já imaginei que encontraria	Use esta coluna para indicar se suas inferências comprovadas. 	Use esta coluna para indicar se suas inferências não foram comprovadas. 

Fonte: Adaptado da obra de GIROTTO; SOUZA (2010, p. 81).

- Nesta situação de aprendizagem cada criança deverá ser estimulada a falar inferências e depois pontuar, em consenso no grupo, a confirmação ou refutação das palavras ou expressões.
- Abordagem pedagógica do significado da expressão: MEMÓRIAS.
- Construção na lousa de um banco de palavras em formato de lista conforme a opinião das crianças sobre o significado do termo: memórias.
- Mediar a inferência entre os textos utilizando como recurso para ampliação e significado do termo o poema: Aprendendo com o menino de Guilherme Augusto.

– O que é uma memória? – perguntou Guilherme Augusto. Ele vivia fazendo perguntas.

– É algo de que você se lembre – respondeu o pai.

Mas Guilherme Augusto queria saber mais; então ele procurou a Sra. Silvano, que tocava piano.

– O que é uma memória? – perguntou.

– Algo quente, meu filho, algo quente. Ele procurou o Sr. Cervantes, que lhe contava histórias arrepiantes.

– O que é uma memória? – perguntou.

– Algo bem antigo, meu caro, algo bem antigo.

Ele procurou o Sr. Valdemar, que adorava remar.

– O que é uma memória? – perguntou.

– Algo que o faz chorar, meu menino, algo que o faz chorar. Ele procurou o Sra. Mandala, que andava com uma bengala.

– O que é uma memória? – perguntou.

- Algo que o faz rir, meu querido, algo que o faz rir. Ele procurou o Sr. Possante, que tinha uma voz de gigante.
- O que é uma memória? – perguntou.
- Algo que vale ouro, meu jovem, algo que vale ouro.

*Trecho do livro Guilherme Augusto Araújo Fernandes, de Mem Fox, com ilustrações de Julie Vivas. Tradução de Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 1995.*

- Eleger no coletivo, o tema central da obra, buscando aliar a discussão ao desenvolvimento de estratégias de leitura, transposta também a leitura e análise do referido poema.
- Conversar com os alunos sobre o significado do termo memória para verificação do que eles já sabem sobre o assunto.
- Logo depois, o significado de afetiva poderá ser redimensionado para aspectos ligados as memórias afetivas.
- Permitir a leitura em forma de diálogo, e leitura por memorização para os alunos que ainda não dominam a leitura convencional.

Proposta: Partilha em grupo (de 05 a 10 minutos)

- Propor a análise da prerrogativa: Por que a memória vale ouro?
- Construção de uma cronologia para organização da história de cada um.



Neste momento, as crianças deverão consentir que os colegas visualizem sua trajetória como um todo e também se deparem com o desafio de fazer escolhas e selecionar o que querem contar e registrar. Nesse sentido, cada criança deverá ser convidada a construir uma linha do tempo individual revelando os acontecimentos, as alegrias, as escolhas, os lugares e as pessoas significativas no decorrer de suas vidas.

Possíveis questionamentos: Quais os principais acontecimentos de sua vida? Quais são as pessoas mais importantes? O que quero guardar como memória afetiva?

Recursos: Diferentes suportes e materiais como: papéis coloridos, canetas, livros com figuras e recortes variados; folha do pensar e o poema: “Aprendendo com o menino de Guilherme Augusto” (disponibilizado em material de apoio impresso), livro de história.

Avaliação da ação pedagógica: Observar se as crianças compartilham suas cronologias, levantam pontos comuns e distintos entre as linhas apresentadas e analisam as construções da inferência entre os contextos e as trajetórias dos textos.



# TERCEIRO DIA: ENSINO DA VISUALIZAÇÃO

TURMAS: SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA AS TURMAS DO 1º, 2º E 3º ANOS (SALAS MULTISSERIADAS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

## **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC**

**(1º AO 5º ANOS):**

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

### **OBJETIVOS:**

- Criar mentalmente imagens da história.
- Inferir significados.
- Experienciar a leitura de forma prazerosa permitindo o engajamento na prática literária.
- Fazer conexões entre as ideias do texto e do mundo com as experiências de vida.
- Transportar a si mesmo para dentro do texto e se envolver com a história.

### **OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

- Expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

- Localização/recuperação e dedução de informações implícitas.
- Identificação ou seleção, em função do contexto de ocorrência e acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão.
- Apreensão de sentidos globais do texto.
- Criação de cenários e figuras na mente e transposição para o quadro âncora.
- Transformação das palavras do texto em figuras, sons, cheiros e sentimentos.
- Apreciação da leitura.

Proposta: Aula Introdutória (de 05 a 10 minutos)

De acordo com Girotto e Souza (2010, p. 85): “visualizar é, sobretudo, inferir significados, por isso que visualização é uma forma de inferência.”

**Metodologia:**

- O professor poderá propor a prática sistematizada da visualização com a intencionalidade de levar o aluno leitor a entender melhor o texto, utilizando a visualização como estratégia cognitiva.
- Propositadamente para permitir a conexão das palavras do texto verbal e os signos do não verbal ao processo de criação na mente do leitor, a mediadora pode realizar a leitura em voz alta do seguinte trecho do livro: A Casa de Tijolinho à Vista de Ivana Esteves (2023):

Na casa branca de tijolinho à vista  
Aos fundos, tinha uma horta e um pomar  
Na hortinha, salsa e cebolinha e,  
Ao lado, um jardim com muitas flores  
Tinha também muita fruta: carambola, figo, mamão  
Laranja lima, araçá e limão.

Situação de Aprendizagem: Prática guiada (de 35 a 50 minutos)

**Metodologia:**

- Após a leitura em voz alta, a mediadora de leitura literária deve proceder a seguinte solicitação:

Relatem-me sobre a horta e o pomar de vocês.

- Depois de aproximadamente, quinze minutos de discussão sobre as imagens da horta e do pomar, a mediadora dedica-se a pedir aos alunos que realizem um esboço escrito sobre os espaços imaginados.

Quadro para Esboço escrito

Nome: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_

OFICINA LITERÁRIA: A CASA DE TIJOLINHOS À VISTA

ESBOÇO ESCRITO

*Fonte: Elaborado pela autora, 2023.*

Na sequência, a mediadora pode solicitar que cada criança realize um desenho da horta e/ou pomar.

- É importante que os desenhos demonstrem a especificidade de cada criança, em alguns casos poderão desenhar figuras não mencionadas no texto, mas com significados individuais.

#### Quadro para Visualização

Nome: _____
Série: _____
OFICINA LITERÁRIA: A CASA DE TIJOLINHOS À VISTA
VISUALIZAÇÃO: ILUSTRE A SUA IMAGEM

*Fonte: Elaborado pela autora, 2023.*

Proposta de Ensino e Aprendizagem: Partilha em grupo e avaliação (05 a 10 minutos)

- Neste momento, a mediadora pode utilizar um questionário oral com as seguintes questões:

1. Após, a leitura do texto, que imagens vem a sua cabeça?
2. Que imagens você visualiza na leitura? Por que você acredita que visualiza essas imagens ao ler?
3. A autora auxilia você a imaginar as ideias do texto?

4. Quais sentidos você utilizou na visualização?

**Recursos:**

Folha para esboço escrito e visualização, lápis, caneta e canetinha, livro de história.

**Avaliação da ação pedagógica:**

Refletir se a proposta sistematizada de visualização permitiu a criação de possibilidades para os alunos instituírem imagens mentais que auxiliaram na construção de sentidos ao texto lido, analisando se “enquanto os alunos ouvem e leem um texto, fazem e escrevem sobre suas imagens fundamentam a compreensão.” (GIROTTTO; SOUZA, 2010, p. 91)



# QUARTO DIA: ENSINO DA SUMARIZAÇÃO

TURMAS: SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA AS TURMAS DO 1º, 2º E 3º ANOS (SALAS MULTISSERIADAS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

## **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC**

**(1º AO 5º ANOS):**

- (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

## **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A TURMA DO 1º ANO CONFORME A BNCC:**

- (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.



### **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A TURMA DO 2º ANO CONFORME A BNCC:**

- (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

### **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC (3º AO 5º ANOS):**

- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

### **OBJETIVOS:**

- Aprender a determinar a importância do texto e buscar a essência.

- Separar a informação essencial dos detalhes menos importantes.
- Ativar conhecimentos prévios.
- Compreender as características da extensão e da estrutura do texto.
- Escolher as ideias principais percebendo os detalhes que as fundamentam e precisam reconhecer.
- Identificar as informações auxiliares.

#### **OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

- Identificação da ideia principal do texto.
- Análise dos detalhes das informações expostas no texto.
- Caracterização da extensão e da estrutura do texto.
- Definição dos títulos e subtítulos importantes.
- Anotações para parafrasear a informação relacionando ao próprio pensamento.
- Escrita de palavras sinalizadoras.
- Folha do pensar para sumarização.

Proposta: Aula Introdutória (de 05 a 10 minutos)

“Sumarizar é aprender a determinar a importância, é buscar a essência do tex-

to”. (GIROTTTO E SOUZA, 2010, p. 93). Harvey e Ouvis (2008 apud Girotto e Souza, 2010) pontuam que aquilo que determinamos ser importante em um texto depende do nosso propósito em lê-lo, assim a ideia central do texto para um leitor pode ser diferente para o outro. (GIROTTTO; SOUZA, 2010, p. 93)

### **Metodologia:**

- Primeiramente, a mediadora ativa os conhecimentos prévios, levando os alunos a entenderem as características da extensão e da estrutura de um texto.
- Na sequência deve explicar aos alunos que para destacar no texto, a ideia central eles precisam lê-lo, pensar sobre ele e fazer decisões consciente sobre o que necessitam apreender da narrativa.
- Reiterar que possivelmente não seja possível lembrar tudo, mas precisam escolher as ideias principais para perceber os detalhes que as fundamentam e as informações auxiliares.
- Por último, esclarecer que não basta destacar simplesmente o texto com marca-texto, mas é necessário, sobretudo, formular os pensamentos para preservação da lembrança.

Proposta: Leitura independente (de 35 a 50 minutos)

De acordo com Girotto e Souza (2010, p. 63): “nessa fase, os alunos recebem feedback regularmente do professor e de seus colegas.”

### **Metodologia:**

- Salientar ainda que os alunos podem utilizar diferentes estratégias tais como: destacar palavras ou frases necessárias, não a sentença completa.
- Orientar na escrita de anotações nas margens ou em bloco relacionando ao pensamento.
- Auxiliar na relativização dos detalhes e na anotação de palavras sinalizadoras, entre outros.
- Mediar a utilização da folha do pensar, permitindo as crianças aprenderem a fazer distinção entre o que acham que é mais importante e o que a autora depreende da leitura.
- A mediadora necessita explicar que, muitas vezes, o que é considerado fundamental para o leitor, não é necessariamente a ideia principal do texto. “Por isso, é preciso ensinar as crianças a fazer uma distinção entre o que acham que é mais importante e o que o texto mostra como relevante.” (GIROTTTO; SOUZA, 2010, p. 100).
- Disponibilizar post-it<sup>2</sup> para que os alunos anotem palavras ou frases que considerem importantes no texto.
- Utilização da folha do pensar.

---

*2 O uso do Post-it, folhas coloridas de blocos de anotações autocolantes, pode dar-se em diferentes momentos e não só na leitura independente, até mesmo na aula introdutória: o professor pode ir moldando o processo, apresentando leituras prévias com seus suportes de textos, no caso os livros, cheios de adesivos coloridos, ou então, uma única cor de post-it, sendo delimitada para a estratégia foco da oficina (GIROTTTO; SOUZA, 2010, p. 63).*

### Quadro 05 - Folha do pensar para Sumarização

Título do Livro: _____
Nome: _____
Série: _____
1 - Escreva algo que aprendeu sobre o assunto e que acha importante lembrar.
2 - Desenhe, no texto, uma linha embaixo da informação que acha importante e transcreva a seguir essa informação.
3 - Escreva o que acha que a autora mais queria que aprendesse e lembrasse.

*Fonte: Adaptado de GIROTTO; SOUZA (2010, p. 101).*

Proposta de Ensino e Aprendizagem: Partilha em grupo e avaliação (05 a 10 minutos)

#### **Metodologia:**

- Permitir que os alunos realizem a socialização das situações da narrativa com as percepções individuais;

- Em seguida, priorizar que os leitores usem as evidências do texto para articular as suas opiniões e as opiniões dos colegas.

### **Diferenciação e adequação da proposta de Ensino-Aprendizagem para as diferentes turmas / séries:**

1º ano: Registro com ilustração, ilustração e/ ou palavras (respeito ao nível de conhecimento e aprendizagem de cada criança).

2º ano: Registro com frases.

3º ano: Relato escrito.

Variação e adequação: Os alunos fluentes podem auxiliar os colegas no registro escrito das opiniões, também é possível eleger escribas no grupo.

### **Recursos:**

Folha do pensar para sumarização, materiais para registro escrito, post-it, livro de história.

### **Avaliação da ação pedagógica:**

Verificar se as respostas das crianças permitem deduzir que elas utilizam as evidências do texto e formam opiniões articulando as situações da narrativa com as percepções individuais, também é importante analisar se os alunos separam dados importantes dos detalhes, decidindo de forma autônoma o que é importante lembrar, comprovando o que Girotto e Souza (2010) afirmam: “ideias importantes são aquelas que o leitor quer lembrar, em função de sua finalidade, de seu propósito na leitura.”



# QUINTO DIA: O ENSINO DA SÍNTESE

TURMAS: SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA PARA AS TURMAS DO 1º, 2º E 3º ANOS (SALAS MULTISSERIADAS) DO ENSINO FUNDAMENTAL

## **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE ACORDO COM A BNCC**

### **(1º AO 5º ANOS):**

- (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

### **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A TURMA DO 1º ANO CONFORME A BNCC:**

- (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

### **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A TURMA DO 2º ANO CONFORME A BNCC:**

- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

### **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA AS TURMAS DO 1º E 2 ANOS CONFORME A BNCC:**

- (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

### **HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA AS TURMA DO 3º AO 5º ANOS CONFORME A BNCC:**

- (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.



- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

### **OBJETIVOS:**

- Atribuir sentidos às informações importantes no texto literário.
- Selecionar os aspectos mais importantes do texto e ressignificar a passagem com as próprias palavras.
- Memorizar e atribuir significados aos fatos.
- Buscar detalhes para fazer conclusões considerando implicações ou tomada de decisões.
- Utilizar uma variedade de estratégias para construir e aumentar o entendimento.
- Selecionar fatos e ordenar eventos.
- Parfrasear para resumir o texto.

### **OBJETOS DE CONHECIMENTO:**

- Síntese de informações.
- Identificação por meio da escrita.

- Reconto para resumir informação.
- Lista de palavras-chave da narrativa.
- Registro de breves passagens da história em blocos de notas ou cartazes.
- Estrutura da narrativa.
- Resumo e reconto da história.

Proposta: Aula Introdutória (de 05 a 10 minutos)

Nesta ação, a prática educativa proposta para o último dia da oficina consiste em executar atividades que estimulem os leitores a parar e pensar sobre o texto lido.

No processo, sintetizar é atribuir sentidos às informações relevantes de conteúdos, fatos ou acontecimentos que perpassam o cotidiano das pessoas.

**Metodologia:**

- Para os alunos sintetizar a informação utilizando a escrita de forma estruturada. Na aula introdutória, o professor deve realizar conversa dirigida e conduzir oralmente o reconto da história de forma coletiva utilizando as imagens do livro.

Proposta: Prática guiada (de 35 a 50 minutos)

**Metodologia:**

- Como alternativa de apoio, pode-se utilizar o quadro de reconto para síntese proposto por Girotto e Souza (2010, p.106).
- A mediadora deve evidenciar que os alunos necessitam utilizar uma variedade de maneiras para sintetizar a informação e partilhar o pensamento.

Quadro Reconto para síntese

Título do Livro: _____
Nome: _____
Série: _____
Lista de Palavras-chaves da narrativa. 1- 2- 3- 4- 5-
Registro de breves passagens da história que norteiam a estrutura da narrativa.
Reconto da História (Atividade Oral ou Escrita).

Fonte: Adaptado de GIROTTO; SOUZA (2010, p. 106)

Proposta: Partilha em grupo e avaliação (de 05 a 10 minutos)

**Metodologia:**

- Neste momento, deve-se oportunizar aos alunos a socialização das ideias principais e das relações que construíram durante a leitura.
- A opinião pessoal será compartilhada no grupo e comporá a situação de aprendizagem com caráter avaliativa das práticas.
- Mediação no preenchimento do quadro síntese para a atividade de resumir.

Quadro: Síntese para a atividade de resumir

Nome: _____
Série: _____
Resumo:
Opinião Pessoal:

*Fonte: Adaptado de GIROTTO; SOUZA (2010, p. 107-108)*

**Recursos:**

Quadro reconto para síntese, quadro síntese para atividade de resumir, materiais para registro (lápiz, lápis de cor, giz de cera, canetinhas, etc.), livro de história.

**Avaliação da ação pedagógica:**

Deve centrar em considerar a literatura como uma experiência interativa e não um conteúdo rígido a ser avaliado. Desse modo, não é necessário procurar respostas certas, mas a interpretação de cada aluno e os caminhos que ele percorreu até a chegada das conclusões.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FREIRE. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_, Paulo. **Conscientização: Teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**, 3 ed.; São Paulo: Centauro, 2006.

FOX, Mem. **Guilherme Augusto Araújo Fernandes** – São Paulo: BRINQUE-BOOK, 1995.

GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões; SOUZA, Renata Junqueira. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata (org.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

OLIVEIRA, Ivana Esteves Passos de. **A casa de tijolinho à vista**. Vitória, ES: Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.



# AS AUTORAS

## MAGDA DA SILVA SANTIAGO

Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (UNIUBE) e em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Especialista em Gestão Escolar Integradora pela Universidade Castelo Branco (UCB). Professora



efetiva da rede municipal de Presidente Kennedy/ES atuando em salas multiseriada campesina em classes de alfabetização e professora efetiva da rede municipal de Atilio Vivacqua/ES, lotada na Unidade Central da Secretaria Municipal de Educação com atuação nos projetos de apoio ao Ensino e na formação de professores. Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC).

## IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

Graduada em Comunicação - JORNALISMO (1990), Licenciada em Pedagogia (2022), Pós-Graduação em Marketing na Faesa (2000), Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2004), e é Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (2015), Pós- doutora em Educação na Unesp/PP/SP. Coursou estágio de Pós-Doc em Estratégias de Leitura com Literatura Infantil (Unesp-PP), e publicou em 2018 um livro sobre a indústria criativa da literatura infantil no Espírito Santo.







ISBN: 978-65-6013-025-8

DIÁLOGO  
EDITORIAL